PASSEIO NOTURNO

RUBEM FONSECA

FONSECA, Rubem. Passeio noturno. *64 contos de Rubem Fonseca*. São Paulo: Cia das Letras, 2004.)

SE É UM PASSEIO NOTURNO, EM QUE LUGAR VOCÊ IMAGINA QUE POSSA ACONTECER?

¯_(ツ)_/¯

Cheguei em casa carregando a pasta cheia de papéis, relatórios, estudos, pesquisas, propostas, contratos. Minha mulher, jogando paciência na cama, um copo de uísque na mesa de cabeceira, disse, sem tirar os olhos das cartas, você está com um ar cansado. Os sons da casa: minha filha no quarto dela treinando impostação de voz, a música quadrifônica do quarto do meu filho. Você não vai largar essa mala?, Perguntou minha mulher, tira essa roupa, bebe um uisquinho, você precisa aprender a relaxar.

- Quem narra a história?
- Você pode deduzir a classe social dessa família a partir das pistas do texto?
- Que profissão você imagina do personagem que chegou em casa?
- Que pistas sinalizam em que pé estava a relação entre o casal?
- Que passeio será esse, hein?...

Fui para a biblioteca, o lugar da casa onde gostava de ficar isolado e como sempre não fiz nada. Abri o volume de pesquisas sobre a mesa, não via as letras e números, eu esperava apenas. Você não para de trabalhar, aposto que os teus sócios não trabalham nem a metade e ganham a mesma coisa, entrou a minha mulher na sala com o copo na mão, já posso mandar servir o jantar?

- Que informações estão implícitas em “como sempre não fiz nada” e em “você não para de trabalhar”?
- O que o trecho “não via as letras e números” informa sobre o estado emocional do narrador?
- A ausência do travessão para marcar as falas dos personagens dificulta o seu entendimento do texto?
- E o tal passeio, para onde será?

A copeira servia à francesa, meus filhos tinham crescido, eu e a minha mulher estávamos gordos. É aquele vinho que você gosta, ela estalou a língua com prazer. Meu filho me pediu dinheiro quando estávamos no cafezinho, minha filha me pediu dinheiro na hora do licor. Minha mulher nada pediu, nós tínhamos conta bancária conjunta. Vamos dar uma volta de carro?, Convidei. Eu sabia que ela não ia, era hora da novela. Não sei que graça você acha em passear de carro todas as noites, também aquele carro custou uma fortuna, tem que ser usado, eu é que cada vez me apego menos aos bens materiais, minha mulher respondeu.

- Que elementos mais uma vez evidenciam a classe social da família?
- Esse parágrafo oferece importantes informações sobre o relacionamento familiar. Quais?
- Alguma pista aqui sobre o tal passeio noturno?...

Os carros dos meninos bloqueavam a porta da garagem, impedindo que eu tirasse o meu. Tirei os carros dos dois, botei na rua, tirei o meu, botei na rua, coloquei os dois carros novamente na garagem, fechei a porta, essas manobras todas me deixaram levemente irritado, mas ao ver os parachoques salientes do meu carro, o reforço especial duplo de aço cromado, senti o coração bater apressado de euforia. Enfiei a chave na ignição, era um motor poderoso que gerava a sua força em silêncio, escondido no capô aerodinâmico. Saí, como sempre, sem saber para onde ir, tinha que ser uma rua deserta nesta cidade que tem mais gente do que moscas.

- A que se referem "essas manobras todas" ?
- O que fez passar a irritação do personagem?
- O que a expressão "como sempre" revela?
- Finalmente parece que saiu o passeio noturno! Que lugar seria ideal, segundo o narrador?

movimento. Cheguei numa rua mal iluminada, cheia de árvores escuras, o lugar ideal. Homem ou mulher? Realmente não fazia grande diferença, mas não aparecia ninguém em condições, comecei a ficar tenso, isso sempre acontecia, eu até gostava, o alívio era maior. Então vi a mulher, podia ser ela, ainda que mulher fosse menos emocionante, por ser mais fácil. Ela caminhava apressadamente, carregando um embrulho de papel ordinário, coisas de padaria ou de quitanda, estava de saia e blusa, andava depressa, havia árvores na calçada, de vinte em vinte metros, um interessante problema a exigir uma grande dose de perícia.

- Aqui temos o personagem descrevendo o passeio noturno. Qual é a ideia expressa em "isso sempre acontecia"?
- Informações do texto e suposições do leitor não faltam nesse parágrafo... Construa suas hipóteses, qual é a sua expectativa?

Apaguei as luzes do carro e acelerei. Ela só percebeu que eu ia para cima dela quando ouviu o som da borracha dos pneus batendo no meio-fio. Peguei a mulher acima dos joelhos, bem no meio das duas pernas, um pouco mais sobre a esquerda, um golpe perfeito, ouvi o barulho do impacto partindo os dois ossões, dei uma guinada rápida para a esquerda, passei como um foguete rente a uma das árvores e deslizei com os pneus cantando, de volta para o asfalto. Motor bom, o meu, ia de zero a cem quilômetros em nove segundos. Ainda deu para ver que o corpo todo desengonçado da mulher havia ido parar, colorido de sangue, em cima de um muro, desses baixinhos de casa de subúrbio.

- Repare na escolha precisa das palavras, nos pormenores da descrição que faz o leitor visualizar cada detalhe.
- Qual é o efeito da quebra da expectativa do leitor ao deparar com esses acontecimentos?
- Enfim, o “passeio”... O que será que vem depois?...

Examinei o carro na garagem. Corri orgulhosamente a mão de leve pelos paralamas, os parachoques sem marca. Poucas pessoas, no mundo inteiro, igualavam a minha habilidade no uso daquelas máquinas.

- O texto nos traz inúmeras pistas sobre a relação do narrador com seu carro. O que você pode perceber?
- Que sentimento o narrador expressa nesse parágrafo?
- O que o personagem quis dizer com “Poucas pessoas, no mundo inteiro, igualavam a minha habilidade no uso daquelas máquinas.”?
- Falta só mais um parágrafo. Qual será o desfecho?

A família estava vendo televisão. Deu a sua voltinha, agora está mais calmo?, Perguntou minha mulher, deitada no sofá, olhando fixamente o vídeo. Vou dormir, boa noite para todos, respondi, amanhã vou ter um dia terrível na companhia.

- O que ficou claro sobre a personalidade do narrador? Que pistas o texto traz para comprovar sua resposta?
- O que a fala “Deu a sua voltinha, agora está mais calmo?” expõe sobre os hábitos do marido?
- O que será que vai acontecer na noite seguinte?

Colega professor, procure no google outras questões para abordar o texto.
Um abraço fraterno,
Else